



Professor

- Sérgio Roberto Costa Vieira
 - Colaborador da FUCAPI há 14 anos.
 - Docente desde 2012.

Formação:

- Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).
- Graduado Bacharel em Analise de Sistemas pela Faculdade FUCAPI.

Atuação:

- Atualmente é Professor efetivo da Faculdade FUCAPI e,
- Membro do grupo de pesquisa Usabilidade e Engenharia de Software (USES/UFAM).
- Linha de Pesquisa: Engenharia de Software → Requisitos



Apresentação da Disciplina Dados Gerais

Dados da Disciplina

Nome: Estrutura de Dados e Algoritmos I

Carga Horária: 80h

- Período: 2°. / 2016-2

- Horário das Aulas:



Tarde

INF02VA: Segunda e Quarta – 1°. Horário

Noite

INF02NA: Terça e Quinta – 2°. Horário



Apresentação da Disciplina Objetivo



Geral

Capacitar e habilitar o aluno na compreensão de como são elaboradas as estruturas de dados mais comuns utilizadas em programas de computador para resolução de problemas do mundo real, implementado essas estruturas através de Tipos Abstratos de Dados (TAD) em Linguagens de Programação.



Apresentação da Disciplina Objetivos

Específicos

- Possibilitar a resolução de problemas complexos utilizando TAD's;
- Apresentar as várias formas de estruturação de dados em memória e em arquivo;
- Estudar e implementar os algoritmos que manipulam, organizam e ordenam dados utilizando como base uma estrutura de dados.



Apresentação da Disciplina Ementa

- Introdução: Algoritmos. Estrutura de Dados e Programas. Tipos de Dados e Tipos Abstratos de Dados. Técnicas de Linguagem de Programação.
- Tipos de Dados Primitivos: cadeia de caracteres, apontadores (ponteiros).
- Estruturas de Dados Básicas: Variáveis compostas homogêneas unidimensionais (vetores) e multidimensionais (matrizes). Variáveis compostas heterogêneas (registros ou estruturas) e conjuntos de registros.
- Modularização: Procedimentos e funções interativas e recursivas.
- Arquivos: conceitos, organização, abertura, fechamento, organização sequencial (entrada e saída), acesso e atualização à Registro de Arquivo.



Apresentação da Disciplina Conteúdo Programático

Introdução

- Algoritmos
- Estrutura de Dados e Programas
- Tipos de Dados e Tipos Abstratos de Dados
- Técnicas de Linguagem de Programação
- Tipos de Dados Primitivos: cadeia de caracteres

Estruturas de Dados Básicas

- Variáveis compostas homogêneas unidimensionais (vetores)
- Variáveis compostas homogêneas Multidimensionais (matrizes)
- Manipulação de cadeia de caracteres (strings)

Modularização

- Definição de funções e procedimentos
- Parâmetros de funções
- Passagem de parâmetros por valor
- Passagem de parâmetros por referência

Estruturas de Dados Avançadas

- Operações com Recursão
- Variáveis compostas heterogêneas (registros ou estruturas)
- Modularização com registros

Ponteiros

- Definição
- Operações com ponteiros

Arquivos

- Conceitos
- Organização
- Abertura
- Fechamento
- Organização sequencial (entrada e saída)
- Acesso e atualização à Registro de Arquivo



Apresentação da Disciplina Metodologia de Ensino

Medotodologia

- Aulas expositivas
- Trabalhos em grupos
- Listas de Exercícios
- Atividades práticas em Laboratórios





Recursos

Sala de Aula, Quadro, Data-show, Pincéis...



Avaliação

A média semestral será obtida através da fórmula:

$$MS = \left[\frac{\left(1^{a} \text{ NB} \right) + \left(2^{a} \text{ NB} \right)}{2} \right]$$

- 1a Nota Bimestral: $1^a NB = \left[\frac{(AP_1) + (AB_1)}{2}\right]$
 - AP Avaliação Parcial [10 pts] 02 Provas valendo 5,0 pts
- AB₁ Avaliação Bimestral [10 pts]
 - Aplicada na Semana de Prova 02 Provas valendo 5,0 pts



Avaliação

A média semestral será obtida através da fórmula:

$$MS = \left[\frac{\left(1^{a} \text{ NB}\right) + \left(2^{a} \text{ NB}\right)}{2}\right]$$

- 2ª Nota Bimestral: $2^a NB = \left[\frac{(AP_2) + (AB_2)}{2}\right]$
 - AP Avaliação Parcial [10 pts] 02 Provas valendo 5,0 pts

- AB₂ Avaliação Bimestral [10 pts]
 - Aplicada na Semana de Prova 02 Provas valendo 5,0 pts



Avaliação

- Se a nota da média semestral for:
 - inferior a 7,5 e igual ou superior a 3,0:
 - o aluno deverá realizar o Exame Final (EF), que abrangerá todo o conteúdo ministrado no semestre, devendo ser obrigatoriamente individual.
 - <u>superior ou igual a 7,5</u>:
 - o aluno estará dispensado de realizar o Exame Final (EF).
- Assim, a média final do aluno será calculada através da seguinte fórmula: $MSE = \left[\frac{(EF) + (MS)}{2}\right]$
 - O aluno somente <u>estará aprovado</u>
 - se obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e,
 - frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).



Avaliação

- O aluno que <u>não se submeter</u> às avaliações bimestrais e parciais:
 - poderá fazer a prova de segunda chamada
 - desde que requeira na Secretaria Acadêmica obedecendo a data fixada no Calendário Acadêmico.
- Justificativas:
 - Atestado médico original
 - Convocação militar
 - Prorrogação da jornada de trabalho mediante declaração
 - Convocação pela Justiça Comum, Trabalhista ou Eleitoral



Apresentação da Disciplina Bibliografia

• Básica



• ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2004.

• GOODRICH, Michael, T TAMASSIA, Robert. Estrutura de Dados e Algoritmos em Java. 4. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2007.

• DROZDEK, Adan. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.



Apresentação da Disciplina Bibliografia

Complementar



- TENEMBAUN. Aarom M. Estrutura de Dados usando C. São Paulo: Makron Books, 1995.
- WIRTH, N. Algoritmos e Estrutura de Dados. Rio de Janeiro: PHB, 1989.
- SCHILDT, Herbert. C Completo e Total. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1997.
- CORMEN, Herbert. Algortimos Teorias e Práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.



Apresentação da Disciplina Regras para uma Boa Relação

- Assistir às aulas com atenção, assiduidade e pontualidade;
- Os horários das aulas devem ser cumpridos
 - o aluno só é <u>APROVADO</u> se obter o mínimo de 75% de frequência na disciplina.
 - evitar o máximo de atrasos para não atrapalhar a aula.
- Justificativas....





Apresentação da Disciplina Regras para uma Boa Relação

- Manter os celulares em modo silencioso.
 - caso precise atender o celular, isto deve ser feito fora da sala.
- Alimentos deverão ser consumidos na cantina ou fora do horário de aula.
- Trabalhos de pesquisa devem seguir a formatação acadêmica da ABNT.
 - Tomar cuidado com cópias de textos (plágio).
 - Indicar corretamente as fontes bibliográficas consultadas.



Calendário Acadêmico – 2º. Semestre

AGOSTO						
D	S	Т	Q	Q	5	5
	1	2	3	4	5	6
7	60	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

8	Inicio das Aulas para os Calouros. (Início do 1º Bimestre)
8	Inicio das Aulas para os Veteranos (Início do 1º Bimestre)
15	Divulgação do edital de monitoria
22	Data limite para aproveitamento de estudos para 2016/2
23	Início de período para aproveitamento de estudos para 2017/1
24 a 31	Período para Ajuste de Matrícula.
6 12 20 27	Cébadas latinas

SETEMBRO						
D	5	Т	Q	Q	5	5
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

5	Feriado Estadual - Elevação do Amazonas à Categoria de Província
6	Dia Livre (recesso concedido)
7	Feriado Nacional - Independência do Brasil
23 = 30	Semana de provas 1º Bimestre
13 e 14	Evento Administração
3, 10, 17, 24	Sábados Letivos

	OUTUBRO						
D	5	Т	Q	Q	5	5	
						1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30	31						

23/set a 03/out	Requerimento de Avaliação de 2º chamada/1º Bimestre.
7	Fim do 1º Bimestre - limite para aplicação de provas
10	Inicio do 2 Bimestre
10	Data limite para lançamento da 1º Bimestral/Faltas.
11	Divulgação dos Resultados da 1º Bimestral/Faltas
12	Feriado Nacional - Nossa Senhora Aparecida
13	Data limite da divulgação da 2º chamada.
15	Dia Livre - Dia dos Professores
14 = 17	Período para requerimento de revisão de notas(1º Bimestral)
24	Feriado Municipal - Aniversário de Manaus
22	Reunião Pedagógica
27 e 28	IV Congresso de Design
31	Exame de Proficiência
01 a 31	Outubro Rosa - NURE
1, 8, 22, 29	Sábados Letivos



Calendário Acadêmico – 2º. Semestre

	NOVEMBRO						
D	5	Т	Q	Q	5	5	
		1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30				

2	Feriado Nacional - Día de Finados
9 = 11	III ENCOENG
14	Data Limite para Trancamento Parcial ou Integral
15	Feriado - Proclamação da República
17 e 18	Semana Global do Empreendedorismo
28	Data limite para requerimento de Avaliação de 2º chamada/2 Bimestral.
29	Data limite para lançamento da 2º Bimestral/ Faltas
30	Divulgação dos Resultados da 2º Bimestral/Faltas
1 = 30	Torneio Esportivo (masculino)
5, 12, 19, 26	Sábados Letivos

	DEZEMBRO						
D	S	Т	ď	ď	5	5	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

1 = 9	Semana de Provas (2º Bimestre)
1 e 12	Requerimento de Avaliação 2º Chamada (2º Bimestral)
8	Feriado - Nossa Senhora da Conceição
14	Data limite para lançamento de 2º Bimestral/Faltas
14	Divulgação dos Resultados da 2º Bimestral/Faltas
14 = 15	Período para Requerimento de Revisão de Notas (2º Bimestral)
14 = 16	Aplicação de prova de segunda chamada 2º Bimestre Divulgação dos Resultados dos Requerimentos de Revisão (2º
16	Bimestral)
16	Limite para Lançamento de Notas das Avaliações de 2ª chamada (2ª Bimestral)
16	Divulgação de Listagem de Alunos em Exame Final
16	Fim do 2 [®] Bimestre
19 = 21	Exames Finais
23	Limite para lançamento dos Exames Finais
23	Divulgação dos Resultados dos Exames Finais
3, 10, 17	Sábados Letivos
3 a 4/jan/2017	Período de Requerimento de Revisão de Exames Finais
06/jan/2017	Resultados dos Requerimentos de Revisão dos Exames Finais



Apresentação da Disciplina Contatos

- Sérgio Roberto C. Vieira
 - E-mail: sergio.rcvieira@gmail.com



– Horário de Atendimento:

Terça, Quinta e Sexta – Tarde – 15h às 18h

Deve ser agendado com antecedência por e-mail Sala: F1 – Bloco F



Fale sobre você...

- Nome
- Trabalha?
 - Onde?
 - Qual função?
 - Horário?
- Senão trabalha:
 - O que ocupa seu tempo?
- Qual o conteúdo de Introdução a Programação que você teve mais dificuldade?

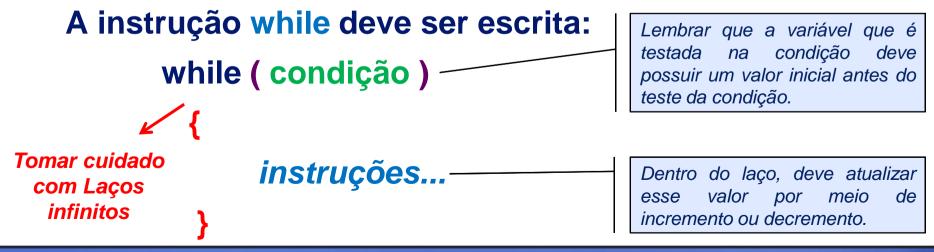




Conceitos

LAÇO CONDICIONAL COM TESTE NO INÍCIO

Caso seja necessário executar mais de uma instrução para uma condição verdadeira dentro de um laço, elas devem estar em um bloco com símbolos de chaves.



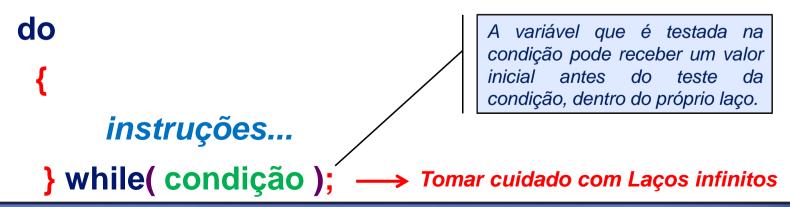


Conceitos

LAÇO CONDICIONAL COM TESTE NO FINAL

Uma característica deste laço é que a estrutura faz um teste lógico no final, permitindo que a ação subordinada ao laço seja executada no mínimo uma vez.

A instrução do...while deve ser escrita:





Conceitos

LAÇO CONTADO

Esse laço de repetição tem o funcionamento controlado por uma variável contadora, que pode ser crescente ou decrescente, tendo como sintaxe:

A instrução for deve ser escrita:

```
for ( inicio ; fim <condição> ; incremento )
{
    instruções...
}
```



Conceitos

LAÇO CONTADO

```
for ( inicio ; fim <condição> ; incremento )
{
    instruções...
}
```

Em que:

inicio – é uma instrução de atribuição com o valor inicial do laço. fim – é uma instrução de condição com o valor final do laço. incremento – expressão com o incremento do laço.



Revisão de Estruturas de Repetição Exercícios de Fixação

LAÇO CONDICIONAL COM TESTE NO INICIO

Criar um programa que implemente a quantidade de termos que deve ser gerada pela série de FIBONACCI. A série é formada pela sequência: 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, ...

LAÇO CONDICIONAL COM TESTE NO FINAL

Criar um programa que leia vários números inteiros positivos e identificar o maior, o menor e média de todos os números informados. O número 0 (zero) é o flag de saída:



Exercícios de Fixação

LAÇO CONTADO

Criar um programa que gere a quantidade de termos da série de FETUCCINE. A série é formada pelas regras:

- O usuário informa os dois primeiros termos
- > A partir daí, os próximos são gerados com base nas fórmulas:

$$A_i = A_{i-1} + A_{i-2}$$
 (quando o i for o valor impar)

$$A_i = A_{i-1} - A_{i-2}$$
 (quando o i for o valor par)

*O i representa a posição do número



Aninhamento ou Encadeamento

Semelhantes às estruturas de decisão composta, as estruturas também podem ser encadeadas ou aninhadas.

Isto significa que, é possível colocar uma estrutura de repetição dentro da outra, ou combinar as estruturas de repetição diferentes.

Essa abordagem é utilizada quando há necessidade de usar laços dentro de laços.



FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

```
#include<stdio.h>
      #include<conio.h>
      int main(){
         /* Aninhamento de Repetições
         Trata-se do uso de um comando de repetição
         (while, for ou do..while) dentro do outro*/
         //Exemplo
 8
         repetição(condição 1) {
           sequência de comandos;
10
11
           repetição(condição 2) {
12
              sequência de comandos;
13
14
15
         getch();
16
         return 0:
17
18
19
20
```



Conceitos

LAÇO CONDICIONAL ANINHADO

Teste no Inicio

```
while ( <condição> ){
    while ( <condição> ){
        instruções...
    }
}
```

Teste no Final

```
do{
     do{
        instruções...
    } while ( <condição> )
} while ( <condição> )
```



Conceitos

LAÇO CONTADO ANINHADO

```
for ( inicio ; fim <condição> ; incremento ) {
    for ( inicio ; fim <condição> ; incremento ) {
        instruções...
    }
}
```



FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA. E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

```
#include<stdio.h>
                                    Exemplo com for
       #include<conio.h>
       int main()
 5
 6
           int i, j;
          for(i=1; i<5; i++) {
 8
            for(j=1; j<5; j++){
 9
                if(i==j)
                    printf("1 ");
10
11
                else
                    printf("0 ");
12
13
14
           printf("\n");
15
16
            getch();
17
            return 0;
18
19
20
```



FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

```
#include<stdio.h>
                                       Exemplo com while
       #include<conio.h>
 3
 4
       int main()
 6
           int i=1, j;
           while (i<5) {
              j = 1;
 9
            while (j < 5) {
10
                if(i==j)
                    printf("1 ");
11
12
                else
13
                    printf("0 ");
14
                j++;
15
16
            printf("\n");
17
            i++;
18
19
            getch();
20
            return 0;
21
22
23
```



FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

```
Exemplo com while
       #include<stdio.h>
                                  combinado com um for
       #include<comio.h>
 2
 3
 4
       int main()
 5
           int i=1, j;
 6
           while (i<5) {
 8
            for(j=1; j<5; j++){
 9
                if(i==j)
10
                    printf("1 ");
11
                else
12
                     printf("0 ");
13
14
            printf("\n");
15
            i++;
16
17
            getch();
18
            return 0;
19
20
```



Comando break

Conforme já foi estudado em estrutura de decisão ou condicional, o comando break pode ser utilizado em conjunto com o comando switch.

```
switch ( <expressão> ){
    case 1: instruções; break;
    case 2: instruções; break;
    case 3: instruções; break;
    default: instruções;
}
```



Comando break

Na verdade o comando break serve para quebrar a execução de um conjunto de comandos (como no caso do switch) ou interromper a execução de qualquer laço de repetição (while, for ou do..while).

O comando break faz com que a execução do programa continue na primeira linha seguinte ao laço que está sendo interrompido.



FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Comando break

```
Exemplo do comando break
       #include<stdio.h>
       #include<conio.h>
 2
 3
 4
       int main()
 5
 6
           int a,b;
            printf("Digite o yalor de a: ");
 8
            scanf ("%d", &a);
 9
            printf("Digite o yalor de b: ");
10
            scanf ("%d", &b);
11
            while (a \le b) {
12
                a = a + 1;
13
                if(a == 5)
14
                    break;
15
                printf("%d \n", a);
16
17
            getch();
18
            return 0;
19
20
```



Comando continue

O comando break quebra a execução do laço de repetição que está sendo executado.

O comando continue interrompe apenas aquela repetição e passa para a próxima repetição do laço, se ela existir.

Por esse motivo, o comando continue só pode ser usado dentro de um laço de repetição, diferentemente do comando break.



FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Comando continue

```
#include<stdio.h>
                                Exemplo do comando
 2
       #include<comio.h>
                                      continue
 3
 4
       int main()
 5
 6
          int a,b;
           printf("Digite o yalor de a: ");
 8
            scanf ("%d", &a);
 9
           printf("Digite o yalor de b: ");
10
            scanf("%d", &b);
           while (a \le b) {
11
12
13
                if(a == 5)
14
                    continue:
15
                printf("%d \n", a);
16
17
            getch();
18
            return 0;
19
20
```



Revisão de Estruturas de Repetição Exercícios de Fixação

LAÇO CONDICIONAL ANINHADO (WHILE)

Criar um programa que implemente a forma de um triângulo retângulo com N linhas, usando o símbolo de asterisco. Utilize repetição aninhada:

```
*

* *

* *

* * *

* * *

* * * *

* * * *

* * * * *

* * * * * *

* * * * * * *

* * * * * * *

* * * * * * * *
```



Exercícios de Fixação

LAÇO CONDICIONAL ANINHADO (DO..WHILE)

Criar um programa que leia um número N que indica quantos valores inteiros e positivos devem ser lidos a seguir. Para cada número lido, apresente o fatorial desse número:

Exemplo:

Lê (número) = 5
fatorial
$$5! = 120$$

 $5 \times 4 \times 3 \times 2 \times 1$



Exercícios de Fixação

LAÇO CONTADO ANINHADO (FOR)

Criar um programa que implemente a tabuada completa de uma operação matemática do 2 ao 9, semelhante ao exemplo

da figura abaixo:

Tabuada do 2	Tabuada do 3	Tabuada do 4	Tabuada do 5
$2 \times 1 = 2$	3 x 1 = 3	4 x 1 = 4	5 x 1 = 5
$2 \times 2 = 4$	3 x 2 = 6	4 x 2 = 8	5 x 2 = 10
2 x 3 = 6	3 x 3 = 9	4 x 3 = 12	5 x 3 = 15
	3 x 4 = 12	4 x 4 = 16	5 x 4 = 20
2 x 5 = 10	3 x 5 = 15	4 x 5 = 20	5 x 5 = 25
$2 \times 3 = 10$ $2 \times 6 = 12$	3 x 6 = 18	4 x 6 = 24	5 x 6 = 30
$2 \times 7 = 14$	3 x 7 = 21	4 x 7 = 28	5 x 7 = 35
2 x 8 = 16	3 x 8 = 24	4 x 8 = 32	5 x 8 = 40
$2 \times 9 = 18$	$3 \times 9 = 27$	4 x 9 = 36	5 x 9 = 45
$2 \times 10 = 20$	3 x 10 = 30	$4 \times 10 = 40$	5 x 10 = 50
Tabuada do 6	Tabuada do 7	Tabuada do 8	Tabuada do 9
$6 \times 1 = 6$	$7 \times 1 = 7$	8 x 1 = 8	9 x 1 = 9
$6 \times 2 = 12$	7 x 2 = 14	8 x 2 = 16	9 x 2 = 18
$6 \times 3 = 18$	$7 \times 3 = 21$	$8 \times 3 = 24$	9 x 3 = 27
$6 \times 4 = 24$	7 x 4 = 28	8 x 4 = 32	9 x 4 = 36
$6 \times 5 = 30$	7 x 5 = 35	8 x 5 = 40	9 x 5 = 45
6 x 6 = 36	7 x 6 = 42	8 x 6 = 48	9 x 6 = 54
6 x 7 = 42	7 x 7 = 49	8 x 7 = 56	9 x 7 = 63
$6 \times 8 = 48$	7 x 8 = 56	8 x 8 = 64	9 x 8 = 72
$6 \times 9 = 54$	7 x 9 = 63	8 x 9 = 72	$9 \times 9 = 81$
6 v 10 = 60	7 × 10 = 70	8 × 10 - 80	9 × 10 = 00

